Resultado Histopatológico

Patologia Veterinária
Por Vanessa Araujo de Moraes

Encaminhado por: **UPA PET Taquara**
Med.Vet. Solicitante**: Drª. Stephany**
Id. Interna: **262908**

Paciente: **Praguinha** Id. Externa: **482217**
Espécie: **Felina** Raça: **PCB** Sexo: **F** Idade: **9 anos**
Responsável: **Antonio Carlos Gallio**

Análise macroscópica:
Recebido fragmento irregular de tecido, medindo aproximadamente 1,9 × 1,9 × 0,6 cm, de coloração pardo-amarelada, superfície irregular e consistência macia a moderadamente firme. Ao corte, apresenta aspecto predominantemente amarelado e heterogêneo.

Análise microscópica:
Fragmento constituído predominantemente por tecido adiposo maduro, apresentando áreas multifocais a coalescentes de inflamação piogranulomatosa, caracterizadas por agregados de macrófagos, neutrófilos e células inflamatórias mononucleares, associados a alterações degenerativas e reacionais do tecido adjacente. Não são identificadas estruturas exógenas, material de sutura ou outros elementos morfologicamente reconhecíveis que permitam estabelecer um agente ou evento causal específico nas secções histológicas avaliadas. Não são observadas características de proliferação neoplásica.

Conclusão histomorfológica:
Omento: **esteatite piogranulomatosa multifocal a coalescente, moderada a acentuada.**

Comentário:
Os achados caracterizam processo inflamatório piogranulomatoso envolvendo o tecido adiposo omental. Embora tenha sido informada suspeita clínica de reação associada a fio de sutura, nas secções histológicas examinadas não foi identificado material exógeno que permita confirmar essa etiologia. A ausência de material de sutura no corte histológico não exclui completamente essa possibilidade, considerando que o agente desencadeante pode não estar representado nos planos de secção avaliados ou ter sido previamente degradado/removido.

Outros eventos capazes de promover lesão tecidual e resposta piogranulomatosa também devem ser considerados de acordo com o histórico cirúrgico e os achados intraoperatórios. Não há evidências histológicas de processo neoplásico na amostra examinada.

Permaneço à disposição para eventuais esclarecimentos, discussão dos achados anatomopatológicos e correlação anatomoclínica, caso necessário.

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 31 de agosto de 2026.